

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas
RUA 15 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
21 de Setembro de 1941

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO X
Número 509

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral . . . 7\$000

Festa da Ave

RIO. Anuncia-se que vai ser instituída brevemente em todo o país a «Festa da Ave», que terá um caracter altamente educativo pela sua influência na formação da mocidade e na defesa da nossa Fauna. De acordo com o pensamento do Conselho Nacional de Caça será aproveitada ao máximo a cooperação dos estabelecimen-

tos de ensino, onde haverá, além de preleções sobre o assunto em sessão consagrada á ave, a distribuição de prêmios aos alunos que apresentarem as melhores composições sobre esses animais. Cogita-se, tambem, de imprimir selos postais alusivos á festa que realcem e tornem conhecidas as nossas aves mais belas.

Resistencia Fenomenal

ESPECIAL DA U. B. I

O caso mais surpreendente que se conhece, de resistencia fisica, é do alemão Magnus, de Hamburgo, que apostou, em o ano de 1866, como poderia viver, trabalhando 40 dias sem comer coisa alguma.

Ninguem acreditou que ele fosse capaz de executar tal proeza. E as apostas

choveram. Iniciando o que prometera, Magnus, antes ingerira um liquido de planta, que ninguém conseguiu saber o nome, vencendo galhardamente, em absoluto jejum, os quarenta dias combinados.

Seu lucro foi bem expressivo. Ganhou perto de duzentos contos da nossa moeda, o que, na época do fato fenomenal, constituia uma verdadeira fortuna.

Vantagens do Gazogenio

RIO. — Uma viagem experimental realizada por um caminhão equipado com aparelho de gazogenio entre esta capital e a cidade de São Paulo, evidenciou mais uma vez as reais vantagens que oferece a adopcão desse combustível. O caminhão saiu do Rio ás 14,45 horas chegando ás 23,20 horas em Eugenio Melo onde pernottou. No dia immediato a viagem continuou ás 6 horas da manhã para terminar ás 11 horas, na capital bandeirante. O percurs

total de 536 quilometros, foi coberto sem qualquer contratempo em 17,15 horas. Foram gastos 360 quilos de carvão, cujo consu no foi, em média, de 1,49 quilometros por quilo, ou seja 0,672 quilos por quilometro. O custo médio foi de 133,66 réis por quilometro. A velocidade máxima em estrada plana foi de 80 quilometros horarios e a velocidade média de 31 quilometros por hora. O caminhão subiu em perfeitas condições a serra das Araras.

Municipios com mais de cem mil habitantes

RIO (Inter-Americana) — A medida que vão sendo conhecidos os dados relativos ao censo do ano passado, surgem curiosas revelações, algumas delas assás inesperadas. Assim, ao contrário do que se supunha, não são muitos os municipios brasileiros com uma população superior a cem mil habitantes. Em São Paulo, por exemplo, só a capital e Santos excedem essa cifra. O fenomeno, não obstante a grande população do Estado, se explica pelo número de municipios bandeirantes — precisamente 270 — e

sentido de permanente conquista do solo da população desse Estado, sempre empenhada no desbravamento de novas regiões. Minas Gerais distribuiu os seus 6.979.219 habitantes em 288 municipios, dentre os quais somente Juiz de Fora e Belo Horizonte ultrapassaram a cifra referida. Já o Rio Grande do Sul, com um efetivo demografico correspondente á metade de Minas, é dividido apenas em 88 municipios, tendo vários municipios com mais de cem mil habitantes: Porto Alegre, Palmeira, José Bonifacio e

O cego ficou bom devido a uma operação dentaria

Levou 14 anos em tratamento improficuo -- Uma infecção dentaria a causa da cegueira -- Providencial intervenção

Um dos males que, com frequencia espantosa, afligem a humanidade, é a cegueira, sendo multiplas as suas causas. Muitos casos, considerados como incuráveis, têm achado solução no Instituto Radio Dentario. E' que a experiencia e o estudo tem demonstrado aos que ali fazem da profissão um sacerdocio, que nem sempre a causa da cegueira é a sífilis, mas sim um mal cuja causa reside num dente ainda não tratado. O caso de que nos vamos ocupar linhas abaixo é uma prova eloquente das afirmativas que fizemos.

Cego

Trata-se de Antonio Tonon, garçon há 23 anos, conhecido por «Camarão», figura popular no largo da Glória, que nos expôs o seguinte:

Em 1927, quando trabalhava no interior de um bar, sentiu que sua visão diminuia consideravelmente, ao ponto de deixa-lo quase cego. Desesperado, na com-

panhia de colega, consultou um facultativo, que lhe declarou tratar-se de uma conjuntivite sífilítica, iniciando desde logo o combate ao mal.

Cerca de 4 anos durou o tratamento. Dezenas de ampolas foram-lhe injetadas para debelar o mal.

Após aquele prazo de tratamento contínuo, Antonio Tonon sentiu-se melhor. Já distinguia alguma coisa. Porém, sua vista não alcançava determinada distancia e a figura não tinha forma — era como se fosse uma sombra.

Quatro anos depois do tratamento

E assim, com pouca visibilidade, Antonio Tonon reiniciou as suas atividades para o sustento da numerosa prole.

Em 1935, isto é, 4 anos após o longo tratamento a que se submetera, «Camarão» novamente ficou cego.

Novo tratamento anti-sifilitico foi iniciado, tratamento esse que durou alguns anos.

Um encontro providencial

No principio do ano corrente, «Camarão», que se achava em um logradouro, aguardando a chegada de um amigo que o conduzir-se á residencia, pois encontrava-se totalmente cego, foi abordado por um de seus antigos fregueses — sr. Paulo George, cirurgião dentista.

Apiedado, aquele profissional resolveu conduzi-lo ao Instituto Radio Dentario, onde, ajudado pelos ci-

rurgioses Benjamin Bello e Henri Achcar, dispôs-se a examinar-lhe os dentes, suspeitando, como tantas vezes aconteceu, fossem eles os causadores daquele mal.

Operado

Por meio das radiografias tiradas, os profissionais constataram a presença de um apice de raís na região do incisivo central superior direito, com um processo residual que prejudicava simultaneamente a via nasal e principalmente a função visual.

Diante das provas obtidas com a radiografia do incisivo superior direito, os odontologistas não encontraram outra solução senão submet-lo a uma pequena operação.

No mesmo dia, algumas horas mais tarde, foi feita a remoção do apice e a necessária curetagem.

Completamente bom

— Durante 14 anos, declarou-nos Antonio Tonon, sofri horrivelmente da vista. Já cego, sem esperanças de cura e mesmo sem dinheiro para o tratamento, encontrava-me desesperado, quando, por verdadeiro milagre, recuperei o que mais necessitava para ganhar o sustento de meus filhos.

Não posso deixar de pedir aos «Diarios Associados» que mencionem em seus jornais os meus agradecimentos aos diretores do Instituto Radio Dentario, srs. Paulo George, Benjamin Belo e Henri Achcar, que, apesar de lhes haver declarado não ter dinheiro para pagá-los, não deixaram de me operar.

(De «O Jornal», Rio.)

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
LEX - advogado -
EM LAGUNA
ESCRITORIO

DR. ALVARO CATÃO

Alto, cheio de corpo, a saude a espelhar-se-lhe na fisionomia bonacheirona, tal a imagem que deixou aos seus admiradores o que ainda recentemente atendia ao nome de Alvaro Catão.

Dedicado, na mocidade, ás atividades esportivas, que já não teria tempo de praticar, como outrora, a interrupção contribuiu para lhe confundir a musculatura com os tecidos de reserva, de que havia mister para a vida intensa a que se entregaria sem receio de possíveis falhas no organismo robusto. Ao primeiro aspecto, avultava pela corpulência, que lembrava algum lutador egresso da arena.

A aparência volumosa, entretanto, encobria admirável conjunto de predicados, que lhe distinguiam a personalidade pela delicadeza multiforme, explicativa do êxito singular no exercicio da profissão.

Engenheiro pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, não disporia, ao esboçar-se na prática, de apoio algum financeiro, ou de posição social, fora do prestigio conquistado, entre os colegas e professores, pelo seu proceder cavalheiresco e lano.

Cargo modesto, pelo qual costumavam encetar a sua carreira de recém-diplomado, quando não sobravam solicitações de sua colaboração prestimosa, bastou-lhe para se firmar no primeiro degrau da escada, pela qual

iria prosseguindo, em ascensão vertiginosa.

Na admiravel escalada, não quis elevar-se, porém, sozinho.

Encontrou, por sorte, quem lhe compreendesse ás maravilhas a vocação para o dueto afetivo, que o ditoso casal entoaria, por mais de quatro lustros, isento de possíveis desafinações.

O acerto na escolha inicial alumiou-lhe a vida de rissonhas perspectivas, que lhe estimulariam a expansão das atividades crescentes.

Negrejassem, embora, os horizontes, mal-agurando borrascas impeditivas dos seus esforços, jamais lhe faltaria a bonança festiva no lar, que lhe afinava a tempera para fecundos empreendimentos, em que se presente a influência feminina. Nem de outra maneira poderia Alvaro Catão galgar rapidamente alturas impressionantes, se não tivesse ao lado, a animar-lhe a ousadia atilada, a companhia diletta, em cuja formação moral se mantem a herança avoenga da fidalguia inata de Quintino Bocaiuva, sem o «ar distante», que Machado de Assis notou no publicista republicano, substituído pela simpatia irradiante, onde quer que se lhe manifeste a presença encantadora.

Raro será, aliás, o homem, quer simplesmente de ação, quer de pensamento, capaz de concluir obra util á hu-

(Conclue na 2ª. página)

Proibida a Exportação de Carvão Nacional

RIO, 15 — Com o fito de assegurar aos mercados brasileiros suprimentos de carvão, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

«Considerando que a falta de carvão destinado a diversos mistéres, principalmente no que concerne aos transportes ferroviarios, acarretará sensíveis prejuizos a economia nacional; considerando a conveniencia de assegurar ao mercado interno o suprimento de tais neces-

sidades e tendo em vista por outro lado que a exportação desse produto, maxime do que provém do Estado de Santa Catarina, dificultaria esse objetivo; usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º. — Enquanto não se normalizar a situação do mercado interno, fica reservada a produção do carvão extraído das minas situadas no Estado de Santa Catarina ao consumo do país.

Apesar da guerra que vem sustentando, titanicamente, com o objetivo de destruir e fazer ruir por terra a hegemonia de certos países, implantadores de fórmulas internacionais do predomínio pela força, a nova Alemanha vive em periodo de intensa e fervorosa espiritualidade.

Na grande nação processa-se movimento altamente significativo, tendente ao aprimoramento espiritual das perenes fontes de beleza moral e que é a mocidade. O elevado e merecido prestigio, de que ali desfruta o catolicismo, é uma realidade eloquente.

E' interessante observar o aumento da produção literaria católica alemã. Pelas estatísticas de 1940 foram impressos e divulgados nesse Reich que a propaganda anti-germanica impinge ao mundo como inimigo do catolicismo, mais 11% de livros religiosos, do que em igual periodo de 1938 e 1939.

A Fervorosa Espiritualidade Alemã

Demonstra esse fato, com meridiana clareza, a nota altamente caracteristica da elevação de espirito e ardente fé do povo germanico, que marca sua evolução com a alma transbordante de harmonias.

Dúvida não há de que, sem espirito de creença e um puro sentimento de patriotismo, a serviço da mais bela compreensão da verdade nacional, nunca lhe teria sido possível realizar a cultura, a civilização, o poderio, a grandeza de uma nova Alemanha, civilizada e cristã.

Filho de um Deus, descido á terra com a sacrossanta missão de conduzir a humanidade ao caminho do Direito, Jesus foi incom-

preendido, sacrificado, sob as explosões de ódio do populacho.

Martirizaram-no sem consciência, cegos presos mais ao instinto que aos corações.

E o homem, pela metamorfose dos seculos, sentiu o quanto de remorso lhe trouxera a tragédia do Gólgota, onde a ferocidade instintiva das multidões era a cadeia que cingia os sacrificadores bestiais do meigo Jesus de Nazaré.

Mas dos lábios de Cristo, sereno e eterno — doloroso contraste, entre a piedade de Deus e a crueldade dos homens! — fluia a bondade divina do perdão: «Pai, perdoai-os, que eles não sabem o que fazem...»

Hoie, todavia, com a alma iluminada de novas esperanças, enclavinando as mãos sobre o peito, o coração transbordante de fé, os lábios murmurando préces, a humanidade deicida busca, arrependida, o perdão do crime que há séculos praticou!

No entretanto, existem, desgraçadamente, povos bárbaros, anti-cristãos e ateus que esqueceram o sacrificio do Mártir do Gólgota.

E' o caso da Russia soviética.

Eis porque, no combate á miséria das hordas bolchevistas, conta a Alemanha, como uma benção, nascida em todos os corações, com o amparo espiritual do mundo,

(Para o MEIO-DIA)

a começar pelo Vaticano. A Russia comunista, atéia e anti-cristã, é bem um quisto de barbaria e de degradação, no mundo atual. Para ela, nada significa a lição do Calvário, onde o Nazareno eterno e bondoso, enfrenta o vendaval das paixões humanas, com os braços misericordiosamente abertos, em atitude tranquila de infinita bondade.

Demonstram os exércitos vermelhos, profanando templos, destruindo igrejas e derrubando altares, os requintes máximos de baixeza a que pode atingir o ser humano, trabalhado pelo calculismo dos aproveitadores.

Louvemos, pois, sobretudo, nós, moços das escolas do Brasil, a valorosa Alema-

nha, na guerra que vem travando com a sanguinária nação das vastas e misteriosas estepes, aliados de uma Inglaterra, cuja politica tenta abastardar o «God save the Queen», entoadado pelo conservantismo fundamental do nobre povo inglês com os corações cheios de simpatia humana, com a Terceira Internacional — flor de crime e de sargata — e prende o caso bolchevista a proteções extra-europeias.

Exaltemos, sobretudo nós, moços catolicos do Brasil, a nova Alemanha que, dirigindo a mocidade alemã, vem estimulando-a e orientando-a, na rigorosa formação cristã e numa perene exaltação cívica em tarefa altamente social e que não se aparta dos rumos, no tocante á questão religiosa,

traçados pela Concordata, firmada com a Santa Sé.

Deus! Senhor dos exércitos, conduzi, nesta hora tão incerta para a humanidade, á gloria e á paz essa invicta e eterna mocidade, que luta pelo teu exemplo, pela tua civilização, contra as massas criminosas de Moscovo, contra o vandalismo dos sem Deus, e essa mocidade, Senhor, como outrora os cruzados empunhavam o panejante estandarte de Cristo, vence hoje sob o signo de uma nova cruzada contra os moscovitas!

Abençoa-i, pois, Senhor Deus!

(Transcrito do «Meio-Dia», Rio de Janeiro, 3-9-1941.)

REGIBOS DE ALUGUEL DE CASA,
em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no
CORREIO DO SUL — 5\$

(Conclusão da 1ª. página)

manidade, sem que lhe inspire as iniciativas algum vulto feminino.

Não se evadiu Alvaro Catão a regra humana. Ao revez, timbrava em acentuar a cooperação de quem lhe completava a justa a personalidade. E, por isso, conseguiu, em prazo escasso, abeirar-se da prosperidade, pelos domínios da qual prosseguiria, sem guinadas.

Fabrica de Colchões

“ZOMER”

Colchões para cama de casal e solteiro, só na COLCHOARIA ZOMER, em Orleans

Para tanto, armara-se de cavaleiro com os melhores elementos profissionais. Sobranceiro ao cansaço, madrugava no trabalho, feito obreiro atarefado e, terminado o dia, ainda o continuava, não raro, até horas adiantadas da noite, quando se via privado dos serões de família, que lhe eram as delícias.

Assim como, certo, resolveu o seu problema sentimental, de igual maneira o da carreira afigurou-se-lhe não comportar inflexão alguma do rumo, que tomou de início.

Contratado por imponente Empresa, cuja natural expansão andava normalmente às testilhas com a carência de disponibilidades financeiras, em proporção ao vulto dos empreendimentos ideados, cedo compreendeu

Dr. Alvaro Catão

Catão que poderia contribuir eficientemente para lhe firmar o êxito, ao menos no departamento, que lhe fora confiado a direção.

E mercê das provas reais do seu descortino administrativo, patenteado nos primeiros postos, viu-se em breve á testa dos serviços de exploração do carvão, que tem o seu ponto de embarque em Imbituba, localidade para sempre associada á sua existência.

Lá se alegrou com as responsabilidades alvareiras da paternidade que lhe enfloraram o lar de risos infantis, tão do seu agrado carinhoso, do mesmo passo que lhe abrasavam o entusiasmo para maiores cometimentos.

Sentia em si estímulos que o impeliavam para as eminências.

E compreendendo que não lhe bastaria ser mero executor de projetos alheios, lá se consagrou ao estudo acurado dos problemas referentes a indústria em que operava.

O resultado de suas investigações, que lhe norteavam a ação administrativa, espelham-se na memória, que escreveu em 1926.

Para tanto, partiu da «noção de uma grande indústria moderna e sua especialização no carvão».

Quaisquer que lhe sejam as modalidades peculiares a cada objetivo, todas se caracterizam pela:

«Concentração industrial — isto é, a reunião sob a mesma direção de numeroso grupo de operários, de aparelhamento potente e de capitais importantes, e concentração comercial — isto é, a reunião sob a mesma direção dos interesses comuns a uma série de produtores independentes que se coligam para regularidade das vendas e equilíbrio entre a produção e o consumo».

E como variante, a concentração vertical, ou integração reúne sob a mesma direção estabelecimentos industriais complementares uns dos outros, de tal maneira que o produto de um seja a matéria prima de outro».

Ao aplicar princípios gerais na indústria carbonífera, lembra a lei de Termier, consoante a qual o consumo do carvão fóssil em cada país serve-lhe de índice do respectivo florescimento.

Certo, como fonte de energia térmica, a hulha tem encontrado modernamente a concorrência de outros elementos, com que vai repartindo o seu antigo primado. O petróleo, especialmente, para os motores de explo-

são e a energia hidro-elétrica, de uso crescente, assumem papel de relevo no engrandecimento dos povos.

Todavia, constitue ainda o carvão de pedra o fator do progresso das nações industriais, que não só o destinam ás fornalhas, para desenvolvimento do calor, como ainda o aplicam ás indústrias de transformação, como valiosa matéria prima, capaz de desdobrar-se num sem número de produtos

químicos, do ácido carbônico, aplicado pelo processo Salvy á fabricação da soda, dos colorantes, perfumes, além de explosivos.

Assim é que dos setenta milhões de toneladas, consumidas pela França, pouco antes da guerra, a distribuição indicava, 5% aplicadas em centrais elétricas, 15% eram requisitadas pelas locomotivas, 25% se queimavam nos estabelecimentos metalúrgicos, 18% reservavam-se para usos domésticos, e 30% cabiam ás aplicações diversas, em que utilizava a indústria química.

No Brasil, seria menos variada a utilização do carvão, uma vez que a sua extração ainda se mantinha inferior ao consumo como simples combustível.

Não obstante, uma vez extraído, «deve, ás vezes, passar por operações complementares antes de ser entregue ao comprador». Para britá-lo, lavá-lo e classificá-lo os trabalhos de superfície tomam uma importância considerável. É isto uma concentração vertical, tanto quanto o aproveitamento dos «finos» para a fabricação dos aglomerados».

«Não há para onde fugir», conceituava o economista ao mencionar o desdobramento de atividades relacionadas com as jazidas. «O industrial de minas tem que se tornar fabricante de coque, de produtos químicos e fornecedor de energia».

«De outro modo será suplantado pelos seus concorrentes que mais audazes ou de melhor sorte consigam uma concentração e integração capazes de permitirem a vida da indústria a que se dedicaram».

E depois de sintetizar, em quadros expressivos, tanto as reservas como as produções mundiais de carvão, o seu beneficiamento, em particular, apropriado á variedade, que sobremaneira conhecida, concluiu, seguro de seus reflexões.

«Tratemos de incrementar, imediatamente sem tardança, uma indústria que no cumprimento do preceito universal «si vis pacem para bellum», representa tanto quanto a criação de numerosas divisões de terra ou a construção de alguns couraçados potentes; com a diferença notável destes, de que na paz produzirá, renderá benefícios representando mais que uma simples energia potencial».

Nesse memorial, que datou de Imbituba, Alvaro Catão firmou as suas credenciais de publicista e patriota, que superiormente considerava os magnos problemas econômicos da na-

cionalidade, para cuja solução eficaz contribuiria com a sua energia construtiva.

E de acôrdo com as idéias, que patrocinara, forcejou por ampliar cada vez mais o âmbito da empresa confiada á sua eficiente direção.

O princípio da concentração industrial nortear-lhe ia o programa expansionista, que, em breve trecho, abrangia a indústria química, a metalúrgica, a navegação.

A todas atenderia o seu esforço produtivo, em que repousava a confiança irretрита do industrial Lage, amigo de sempre.

Para lhes garantir o florescimento, não se poupava a incumbência alguma, ainda que houvesse mister de sacrificar o descanso a que faziam jús os obreiros diligentes.

A robustez do organismo permitia-lhe dobrar as horas de trabalho, prolongadas pela noite a dentro, como se lhe fossem os dias constituídos de 24 horas utilizados em proveito das empresas, que dirigisse.

Prescindia, frequentemente, do sono, ou reduzia-o, de hábito, ao mínimo, que evitasse desperdício de tempo.

Despiciava-se, porém, na mesa, em que seria capaz de emparceirar-se com J. J. da Rocha e Francisco Otaviano, os dois luminares do periodismo em sua época, apostados em duelo gastronômico, enaltecido pela pena de cronista insigne.

Apetite fóra do comum, em proporção a insônia, que também o extremava entre os companheiros, auxiliavam no ambas as características a superá-los na atuação perseverante e sagaz, que desenvolvia com o mesmo espírito esportivo, a que se habituara nas competições da mocidade.

De princípio, injunções de ganhapão o impeliram ás mais graves corveias, que suportava de animo alegre. Depois, cessada a premissa inicial, mercê da abundância que lhe galardoadora a eficiência, a velocidade adquirida não lhe consentiu alteração nos hábitos operantes.

A volúpia do trabalho empolgara-o de todo, e não mais o largaria. Para o conforto dos seus, já sobejavam os haveres adquiridos, mas ansiava por contribuir para o desenvolvimento industrial do Brasil.

E quanto mais se esforçasse, tanto mais avultavam os rendimentos, que dispendia fidalgamente, como quem não tivesse em mira ameaçar maiores reservas.

Ao seu alcance não haveria necessitado a quem não beneficiasse de bom rosto a crescente generosidade, que lhe aprazia praticar.

E para satisfação pessoal, não apareceria raridade artística, ou bibliográfica, especialmente brasileira, que não-lhe despertasse o gosto de recolhê-la aos seus domínios.

E, assim, os palacetes confortáveis, que adquiriu, em Copacabana, Petrópolis e Imbituba, opulentaram-se de obietos e preciosidades, de que andavam á caça em todas as oportunidades dezenas de agentes, que lhe conheciam as preferências e se apressavam em dar-lhe ciência de possíveis descobertas.

Entre as demais, sobressai a que a seu tempo foi causa de comentários interessantes. Pelo Museu de Belas Artes andara certo quadro, oferecido á Escola, que se prontificou á comprá-lo. A minguada de verba, todavia, não lhe consentia jamais ultimasse a transação, que dependia do reembolso de cerca de meia centena de contos de réis ao possuidor da tela, que, por fim, a levou ao generoso colecionador de trabalhos de

arte, para logo alvoroçado em colgá-la á parede de uma de suas salas.

E, assim, Moema repousava á sua vista, com a carnção porventura indicativa de que não lhe cessára ainda a vida apaixonada, quando o artista a representou, deitada na praia erma, a que a levaram as ondas bonançosas, depois da tragédia em que se abismara, ao sentir-se desprezada pelo lendário Caramuru.

Da mesma forma que a tela famosa de Victor Meireles; classificada como a sua obra prima por mais de um crítico, outras preciosidades se encaminharam para o vasto museu, que diligenciava Catão constituir onde quer que se encontrasse.

Em contraste com as atividades, que ampliava ao máximo, aprazia-lhe reunir em tórno de si tais reliquias do passado, metodicamente relacionadas, como tudo o mais que possuísse.

Praticava a propósito o princípio fundamental da organização racional do trabalho, consoante o qual deve ter cada objeto o seu lugar apropriado.

E, assim, podia simultaneamente cuidar de questões multifórmes, que lhe absorviam a atenção, nas empresas de mineração, de construção naval, de transportes marítimos e terrestres, de indústria química, ás quais aplicava o mesmo critério organizador, cuja eficácia os resultados econômicos em breve comprovavam.

Orientado esclarecidamente, a capacidade de trabalho, que evidenciava em todos os cargos, acabaria por apontá-lo aos políticos, em cujos arraisais ingressou.

E tal maneira procedeu que, não obstante aliado ao situacionismo de 1930, mereceu homenagem de revolucionarios convictos, que lhe reconheceram a lealdade partidária.

As funções eletivas, que desempenhou, não se com

SAPATOS SUJOS ?

Procure, então, nesta cidade, a «Engraxataria Brilhante», do Marcos.

NAS ILHAS GALAPAGOS

ESPECIAL DA U. B. I.

As ilhas Galapagos, que em tempo adquiriram notoriedade, por força das truculentas aventuras dos modernos Robinsons, que se instalaram nelas para fazer vida de eremitãos, contam agora com um novo hospede.

Trata-se de uma mulher, de meia idade, que foi descoberta recentemente por uns pescadores em uma das ilhas.

param, todavia, com as industriais, desenvolvidas ao máximo, como se presentíssem não lhe seria dado sequer alcançar o cimo da encosta, onde começa a vida a descombar, mais ou menos apressadamente.

Como se lhe conservasse o organismo sadio em condições de logar serena longevidade, foi necessário o imprevisto para abatê-lo, fulminando, em trágico acidente aviatório.

De outra maneira, não perderia tão cedo a sua família o chefe extremo, nem o Brasil o industrial empreendedor, cuja energia moça maravilhava, pela sua capacidade realizadora, quantos lhe acompanharam a trajetória pela vida, breve, mas fulgurante.

Virgílio Corrêa Filho

Do «Jornal do Comercio», Rio, 7-9-41.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O “CONTRATOSSE”

É DE EFICAZ EITO SENSACIONAL

Leiam sempre

«Correio do Sul»

Promoção

Foi assinada, no dia 20 do corrente, na pasta da Viação, a promoção do sr. Pedro Francisco da Silva, zeloso e honesto Tesoureiro do Departamento dos Correios e Telegrafos desta cidade. Justo e merecido foi o ato, pois o sr. Pedro Francisco da Silva vem desempenhando as suas funções com critério e probidade.

Ao recém-promovido, apresentamos os nossos cumprimentos.

Leiam «Correio do Sul»

Dormiu Trinta Anos

ESPECIAL DA U. B. I.

Em ST. Charles, povoado de Minnesota, um de seus habitantes despertou, recentemente, de um dos mais prolongados sonos de que ha registro na historia.

Essa personagem, conquistada logo pela ciencia, para as suas pesquisas, dormiu seguramente durante trinta anos, que é, nada mais nada menos, do que

quasi uma existencia humana.

Durante seis lustros foi alimentado artificialmente e jamais poudeser despertada, não obstante ser satisfatoria a sua saúde. Apesar, ne se seu longo periodo, seu peso baixou de 89 quilos para 38.

Não precisa dizer que, quando despertou não era ele: era o seu esqueleto.

PONTO DE AUTOMOVEIS LIMOUSINES DE PRAÇA DO PAULISTA

V-8 de luxo e Chevrolet de luxo TIPO - 941

TELEFONEM PARA O Nº. 100, QUE O PAULISTA ATENDERÁ IMEDIATAMENTE Viagens para qualquer parte Conforto e Rapidez Jardim Calheiros da Graça Perto da Matriz

“O ALBOR”

Foi o dia 15 do corrente de festas para o nosso illustre colega de imprensa «O Albor». E' que, nesta data, o decano da imprensa lagunense completava 41 anos de proveitosa existencia, a

serviço de todas as causas referentes ao progresso da Laguna. Ao seu esforçado diretor, sr. Antonio Bessa e demais redatores, apresentamos as nossas felicitações com votos de continuas prosperidades.

Aparelhamento do porto de Imbituba

O presidente da Republica assinou decreto concedendo á Companhia Docas de Imbituba autorização para realizar as obras e o aparelhamento do porto de Imbituba, bem como a exploração do trafego do mesmo.

Serraria e Olaria Sarna Teresinha

Mantém estoque permanente de férros e assoalhos tipos paulista, tijolos, telhas e areia para construções

Km. 63 e Tubarão

Pedidos a **FERNANDO GENEVEZ** Atende com a maxima urgencia Tubarão — C. Postal Nº. 7

Uma prisão agradável

ESPECIAL DA U. B. I.

O carcere de Loanda, na Africa Ocidental Portuguesa, é, indiscutivelmente, uma das prisões mais agradáveis do mundo.

Os detentos a ela recolhidos, podem andar livremente pela cidade, na qual desempenham toda sorte de officios e profissões.

O unico indicio de sua vida de cativoiro consiste em que todas as tardes, devem apresentar-se pontualmente na prisão, ás 19 horas.

Devemos convir que, em materia de prisão, a Loanda ultrapassa as mais modernas do mundo, pelo menos em originalidade.

Policlinica S. Camilo
ORLEANS
 Diretor: **DR. MIGUEL DE PATA**
MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO
 Formado pela R. Universidade de Napoles, com diploma de validade e registrado conforme art. 5, Decreto 20921, do Governo Federal.
 Médico interno e assistente: **DR. JOSE DE PATA**, formado pela Faculdade de Medicina do Paraná.
 Alta Cirurgia e Clínica em Geral.
RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS pelo aparelho mais moderno de **RAIOS X** que é a **ESFERA ROENTGENOLÓGICA “Siemens”**.
 Completo Gabinete de Electroterapia, com Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos, Alta-Frequencia, Diatermia, Bisturi-elétrico, Radioschutz, etc.
HONORARIOS MODICOS

Aos assinantes do “Correio do Sul”

Ha muitos assinantes do «Correio do Sul» em atrazo de um e mais anos, no pagamento de suas assinaturas. A esses, que figuram em nossa escrita como devedores, pedimos o especial obsequio de satisfazerem seus débitos, por meio de registro ou vale postal, ou por outro meio que lhes for mais conveniente. Obterão desse modo seus recibos de quitação.

Esperando ser atendida, desde já se confessa agradecida a
GERENCIA DO «CORREIO DO SUL».
 Laguna, Junho de 1941.

AGRADECIMENTOS

Guilherme Bernardino Filho e seu genro José Calazans Neto e sua família agradecem a todos os que assistiram a missa de sua filha, sra. Francisca de Oliveira Calazans, em Jaguaruana e Florianópolis, nos dias 15 e 16 do corrente.

Quem achou?

Dona Serafina Gomes perdeu no dia 7 de Setembro, na estrada que vai para o Mar Grosso, antes de chegar a Avenida, uma bolsa de réco-réco, contendo 76\$000. Quem achou poderá entregar nesta redação, que será gratificado com 10\$000.

Registro Civil Edital de Proclamas

ARNOLDO TEIXEIRA, oficial do Registro Civil do primeiro distrito da Comarca da Laguna.

Faz saber que pretendem casar: Anastacio Luiz Laureano e Natalia Inácio Machado, naturais deste Estado. Ele, solteiro, de profissão operário, domiciliado e residente nesta cidade, filho legítimo de Luiz José Laureano e de D.

PUBLICAÇÕES

Idalina Ana de Medeiros. Ela, de profissão prendas domésticas, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha legítima de Galdino Inácio Machado e de D. Angelina Flores Machado. Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, nrs. 1-2-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado nesta cidade, no jornal «Correio do Sul».

Laguna, 9 de setembro de 1941.

Arnoldo Teixeira O oficial.

Faz saber que pretendem casar: Antonio Orgelio Ponciano e Maria Vitalina, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, solteiro, de profissão guindasteiro, filho natural de Orgelio Ponciano e de D. Zeferina Guilhermina. Ela, solteira, de profissão prendas domésticas, filha natural de D Vitalina Liberato Apresentaram os documentos exigidos pelo art 180, nrs. 1-2-3-4, do Cód.

Laguna, 9 de setembro de 1941.

Arnoldo Teixeira O oficial.

digo Civil. Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado nesta cidade, no jornal «Correio do Sul».

Laguna, 9 de setembro de 1941.

Arnoldo Teixeira O oficial.

Faz saber que pretendem casar: Honorato Izirio Silva e Josina Saturnino Valerio, naturais deste Estado, domiciliados e residentes neste distrito. Ele, solteiro, de profissão operário, filho legítimo de Izirio Tomaz da Silva e de Da. Maria João Fernandes. Ela, solteira, de profissão prendas domésticas, filha legítima de Saturnino Marcelino Valerio e Florisbela Maria do Carmo. Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, nrs. 1-2-4, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma do Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado nesta cidade, no jornal «Correio do Sul».

Laguna, 9 de setembro de 1941.

Arnoldo Teixeira O oficial.

Prefeitura Municipal de Laguna

DECRETO-LEI Nº. 64

GIOCONDO TASSO, Prefeito Municipal de Laguna, no uso das suas atribuições, de acordo com a autorização do sr. Interventor Federal e aprovação do Departamento Administrativo do Estado.

DECRETA:

Art. 1º. — Os professores municipais passam a ter as denominações de Titulados e Não Titulados:

Art. 2º. — Consideram-se professores titulados, para quaisquer efeitos decorrentes deste decreto-lei ou de outras disposições legais:

- a) os diplomados pelos Institutos do Educação ou pela antiga Escola Normal Catarinense; b) os diplomados por cursos e esses equivalentes, deste ou de outros Estados, quer oficiais, quer equiparados; c) os diplomados pelas antigas Escolas Normais Secundárias ou Primárias; d) os que concluíram o curso ginasial em estabelecimento reconhecido oficialmente; e) os que concluíram o curso complementar de Grupos Escolares do Estado. f) os que concluíram os cursos a esses equivalentes, deste ou de outros Estados, quer oficiais, quer equiparados.

§ único — Só se considerará titulado o professor que tiver o respectivo título regularmente registrado no Departamento de Educação do Estado de Santa Catarina.

Art. 3º. — Os vencimentos dos professores municipais, a partir de 1º de janeiro do 1942, passa a ser os seguintes:

- I — Titulados: a) — Normalistas e Ginasianos 200\$000 II — Normalista primários ou Complementaristas 170\$000 b) — Não titulados 140\$000

Art. 4º — Havendo conveniência para o ensino, poderá ser desdobrada a escola que acusa a matrícula de mais de 45 alunos e existam, pelo menos, 15 candidatos a matrícula, dos quais 10 em idade obrigatória.

Art. 5º. — Serão designadas pelas letras A e B as classes da escola desdobrada e considerada cada uma delas uma unidade escolar.

§ único — Em substituição a classe B poderá ser criada uma escola, se persistir por mais de um ano a necessidade de desdobramento.

tuição a classe B poderá ser criado uma escola, se persistir por mais de um ano a necessidade de desdobramento.

Art. 6º. — Quando o professor da escola desdobrada reger a classe B, terá a gratificação correspondente a um terço dos vencimentos.

§ único — A classe B, de escola isolada poderá ser confiada o professor auxiliar, com a gratificação de 100\$000 e designado em caráter interino.

Art. 7º. — Em todos os assuntos referentes à educação pública municipal, serão observados os dispositivos das leis estaduais regulamentadoras da matéria

Art. 8º. — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Laguna, em 15 de setembro de 1941.

Giocondo Tasso Prefeito

José Duarte Freitas Secretário.

DECRETO Nº. 8

GIOCONDO TASSO, Prefeito Municipal de Laguna, no uso das suas atribuições e tendo em vista o art. 3º do decreto-lei federal nº. 3.002, de 30-1-1941,

DECRETA:

Art. único — Fica a Companhia Suderúrgica Nacional isenta de todos os impostos, taxas e quaisquer outras tributações municipais, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Laguna, em 16 de setembro de 1941.

Giocondo Tasso Prefeito

José Duarte Freitas Secretário.

EDITAL

Para ciência dos interessados, torno público que, de acordo com a legislação municipal vigente, está sendo procedida, nesta Prefeitura, a cobrança da Taxa de Melhoramentos, durante o corrente mês, findo o qual, será acrescido da multa de 20%.

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Laguna em 8 de Setembro de 1941.

Osmar R. Araujo Tesoureiro

PAPEL DE CARTÃO ENVELOPEZ, NOTAS DE VENDIDA, FATURAS, TALÕES? — JO NEUSTA TIPOGRAFIA, PELOS MENORES PREÇOS.

Guia do Estado de Santa Catarina

Acaba de sair do prelo a 3ª edição em 2 volumes, completamente atualizada e aumentada.

1º. Volume: Histórico e Geográfico c/ 404 paginas de texto e 201 ilustrações.

Recomendado pelo IX Congresso Geográfico.

2º. Volume: Informativo e indicador comercial, industrial e profissional c/ 534 paginas.

A unica obra no genero que publica não só a historia e geografia do Brasil e principalmente do estado de Santa Catarina, como também colocou sistematicamente um indicador seguro do comercio, das industrias e da vida geral de todo o Estado.

Obra de grande utilidade aos candidatos a concursos para funcionarios Estaduais. Pedidos á casa editora. LIVRARIA CENTRAL de Alberto Entres Caixa Postal 131 — End. Teleg. «Entres» FLORIANOPOLIS — Santa Catarina. PREÇOS.

Table with prices for Guia do Estado volumes: 1º. Volume c/ esquema 10\$000, 2º. Volume c/ esquema 8\$000, Mapa do Estado, papel publ. 1939 6\$000, forrado p/ viajante 12\$000, aparelhado 16\$000, Esquema historico 1\$000. Para porte mais 10%. Também encontra-se nas principais livrarias dentro e fora do Estado.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fez anos:

DIA 19, o jovem Savas Paraskueva, filho do sr. Jorge Paraskueva. Festejando a data o aniversariante ofereceu aos seus amigos em sua residência, muitos doces e bebidas.

Fazem anos:

HOJE, o sr. João Colaço Sobrinho, de Tubarão.

AMANHÃ, a senhorita Magali Lebarbenchon, filha do sr. Otavio Lebarbenchon, de Florianópolis; a exma. sra. d. Helena Ferraro de

Araujo, do Rio de Janeiro; o sr. Alcides Nascimento.

DIA 23, a senhorita Araci Capanema.

DIA 24, a senhorita Norma Severino Duarte, filha do sr. Arino Severino Duarte; o sr. Antonio Macuzo; o sr. Manuel Jesuino Camilo, de Laranjeiras.

DIA 25, a exma. sra. d Adalgiza Orige Vichet, esposa do sr. Eugenio Vichet; o sr. Alvaro Matos, de Meleiro; Gentil Cardoso, filho do sr. José Reinaldo Cardoso, de Araranguá; a menina Marlene, filha do viuva Ludgero Socas; o sr. Herclio Barbosa Cabral, funcionario da «Cobrazil».

DIA 26, o sr. Calistrato Sales Muler; o sr. Edú Marques; o sr. Willi Zumblick, de Tubarão; o sr. Antonio Zapelini, filho do sr. Quintilio Zapelini, de Orleans.

DIA 27, o sr. Oto Strauck; o sr. Raul Cruz Lima; a exma. sra. Malvina Barreto, esposa do cap. Alexandrino Barreto, de Tubarão; o sr. Quintilio Zapelini.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, sábado, ás 17 horas, na residência do sr. Paulo Mendonça,

o enlace matrimonial do sr. Valter Brandl da Rosa, do comercio local, com a senhorita Delormes Baião, filha do sr. João Baião e exma senhora.

Paraninfaram o ato civil, por parte do noivo o sr. Nildo Ulisséia e a exma. sra. dona Joana Baião, e por parte da noiva o sr. Antonio Baião e exma senhora.

Na cerimônia religiosa serviram como padrinhos do nubente o sr. Paulo Mendonça e exma. consorte e por parte do contraente o sr. João Baião e exma. esposa.

DIVERSÕES

Cine-Palace

Hoje em duas sessões ás 6 1/2 e 8 3/4 será focalizado o brilhante filme: A BELA LILIAN RUSSEL com Don Ameche, Alice Faye, Henry Fonda e Léo Carrilo. Veremos desenrolar-se o romance da famosissima estrela que tinha um mundo a seus pés.

Será exibido também um colossal jornal «Paramount» que nos mostrará «As primeiras reportagens ineditas da fuga de Hess». Navios mercantes do «Eixo» no Brasil.

O maior produtor de «rutilo» do mundo

O sr. Paulo Albuquerque telegrafou ao presidente da Republica, comunicando que colheu no Ceará, durante os primeiros 8 meses do corrente ano, 1.400 toneladas de rutilo, tornando-se, assim, o maior produtor desse mineral no mundo.

Não foi permitida a suspensão da linha da PANAIR -- Rio Porto Alegre

RIO, 18 — A PANAIR do Brasil S. A. solicitou ao Ministro da Aeronautica autorização para o cancelamento temporario de viagens da linha Rio de Janeiro — Porto Alegre e de trechos dessa linha alegando falta momentanea de equipamento, motivada pela perda de sua aeronave PP — PBD e a retirada do serviço do PP — PAX para reparos. A situação, segundo ainda informou, foi agravada com a interdição das

aeronaes Lodestar para os vôos sem visibilidade exterior.

Examinando o pedido, o sr. Salgado Filho deu o seguinte despacho: «Indefiro A Companhia deve ter o material necessario para manter suas linhas em pleno funcionamento. A ordem sobre os vôos sem visibilidade, só poderia prejudicar em caso de mau tempo que a suplicante não invoca para o seu pedido».

Cargueiro Alemão Adquirido Pelo Brasil

RIO, 18 — Informam da Baía que o cargueiro alemão «Balwerk», que ali se encontrava desde o começo da guerra, acaba de ser adquirido pelo governo brasileiro e está sendo pintado com as cores caracteristicas do Loide Brasileiro.

COMPRE OU ASSINE CORREIO DO SUL

O ARROZ E O FISCO DE SANTA CATARINA

RIO, 14. — «O Radical» publica hoje o seguinte: — «Foi publicada ontem a tabela oficial dos generos alimenticios, organizada com o justo intento de fazer baixar os preços de generos de

primeira necessidade, que vinham trazendo grandes prejuizos e graves inquietações, para o publico consumidor. Vemos, por essa tabela, que o arroz, segundo seus diversos tipos, foi cotado, no Rio, de 18\$500 a 28\$100, este ultimo de qualidade superior, devidamente tratado e brunido. Quanto ao ponto de vista puramente alimentar, tanto vale o de 28\$100 como o de 18\$500, podendo, muitas das vezes, dizer-se que o menos tratado, seja o melhor — afóra a «presepada» do brilho e a uniformidade dos grãos, que seduzem aos olhos, mas não interessam ao estomago, porque o estomago e os órgãos que secretam do alimento substancias necessarias á vida — não têm olhos, salvo erro ou omissão...

Pois, ontem nos veio á mão o «Diario Oficial» do Estado de Santa Catarina, nº. 2.034, no qual se lê decreto do interventor Nereu Ramos, fixando o preço do arroz, na pauta oficial do Estado, em 2\$. Se, na verdade, isso não quer dizer que o arroz catarinense seja exportado ou mesmo vendido no local, por 2\$000, necessariamente veio concorrer para a elevação do preço da mercadoria. O fisco estadual cobra uma taxa determinada sobre cada quilo de arroz exportado, e para evitar a oscilação de preços,

no jogo normal do comercio, que dificultaria a arrecadação, ou mesmo a faria cair na estimativa oficial, a interventoria foi logo ás do cabo: fixou o preço do quilo do cereal em 2\$000. Logo, se o exportador tinha de pagar a taxa sobre esse preço, tomou o alvitre de aumentar alguma coisa por sua conta, até chegar á consignada na pauta. O arroz catarinense é exportado para quasi todo o país, e muito consumido no Rio, como se sabe. Vê-se desta forma, que a interventoria ajudou muito no alteamento do custo da vida. Fez pelo menos, o que lhe cabia para esse brilhante resultado...

Acresce que, ha dias, a Presidencia da Republica riscou a aprovação no processo de nº. 3.419; ao projeto-lei da Interventoria de Santa Catarina, dispondo sobre o imposto de exportação. A notícia não diz a que se refere o processo. Não será esse, examente, do aumento do preço do arroz?»

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, TO. NACIMENTO, ETC., PROCURE O CORREIO DO SUL

300 Contos Para A Casa do Jornalista da Baía

RIO, 15. — Todos os jornais com aplausos gerais da Baía estampam fotografias do interventor Landulfo Alves, assinando o decreto-lei aprovado pelo Departamento Administrativo doando 300 contos á Associação Baiana de Imprensa para a construção da Casa do Jornalista da Baía.

Advertisement for 'LÊR O CORREIO DO SUL' with an illustration of a train and text: 'LÊR O CORREIO DO SUL' and 'O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO'.

ESPECIAL DA U. B. I.
Calcula-se que, em virtude das condições climáticas ali existentes, o Mediterraneo perderia, anualmente, por evaporação, 165 centímetros de sua profundidade, se, para ele, não afluísse constantemente enorme quantidade de água através do estreito de Gibraltar.

perficie de suas águas 13 centímetros mais que o Mediterraneo, e a pressão determinada por esse fator causa anualmente uma afluência de água que importa nada menos que 2.762 quilômetros cúbicos, quer dizer 87.000 metros cúbicos por segundo. Do mar negro recebe somente 152 quilômetros cúbicos ou seja 4.200 metros cúbicos por segundo.

As águas que afluem por Gibraltar equivalem aproximadamente a 12 vezes a catarrata do Niagara.
Não é estranho, por isso mesmo, a existência de alguns projetos fantásticos, arquitetados por cerebros humanos.

Um homem de ciência recomendou seriamente, faz alguns anos, o secamento do Mediterraneo, tapando Gibraltar e enviando suas águas á aridez do deserto do Sahara, com que o mundo ganharia enormes extensões de solos férteis.

Efetivamente, em tempos imemoriais, a Europa e a Africa formavam uma unidade territorial, que seria fácil restabelecer, impedindo a afluência de água do oceano exterior, pois a evaporação em poucos anos daria conta do Mare Nostrum. Claro que o projeto, se bem que, tecnicamente, não seja impossível, é impraticável pelas consequências políticas e econômicas que adviriam dele.

Ponto de Automoveis ADALBERTO ROSA

As limousines nrs. 503 e 505 do sr. ADALBERTO ROSA fazem, agora, o seu ponto no Jardim Calheiros da Graça, nas proximidades da Matriz. Essas limousines, modernas e bem equipadas Chevrolet e Hudson, atendem a qualquer chamado pelo telefone 71

60 Mil Contos Para Dois Hoteis no Rio

RIO. — O presidente da Republica assinou este importante decreto-lei:
Art. 1º. — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a realizar uma operação de crédito até o limite de 60 mil contos, para custear as despesas do planejamento, edificação, equipamento e instalação de dois hotéis na cidade do Rio de Janeiro.
Paragrafo único — Para os fins de que trata esse de-

creto a prefeitura, a juizo do prefeito, poderá emitir apólices ou outros títulos de crédito.
Artigo 2º. — Fica a diretoria do Dominio da União autorizada a ceder, sem onus, á prefeitura do Distrito Federal uma área de terreno de dez hectares nas imediações da Cascatinha, alto da Tijuca, para o fim de ser na mesma edificado um hotel.

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suíça)
COM PRÁTICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS
Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso, aparelho genito-urinário do homem e da mulher.
PNEUMOTORAX ARTIFICIAL
Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES
Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo).
Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.
Gabinete de Raio X
Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças nternas: Coração, pulmões, viscúla biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentárias.
Eletrocardiografia clinica
(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos).
Metabolismo basal
(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).
SONDAGEM DUODENAL
(Exame químico microscopico do suco duodenal e da bilis).
Gabinete de fisioterapia
Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.
Laboratorio de microscopia e analyses clinicas
Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impudismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Ascheim Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.
Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195
Florianopolis

Ainda o caso da 2ª. vara criminal de Florianopolis

RECURSO EXTRAORDINARIO Nº. 5.027. — Santa Catarina.

Recorrente: Oscar Leitão.
Recorrido: o Tribunal de Apelação.
Relator: Exmo sr. min Bento de Faria.
Parecer do dr. Procurador Geral da Republica:
— Já opinamos que a expressão «classe» do artigo 103, b da Constituição nos parece ser classe de juiz de Direito, em contraste com a classe de desembargadores, tanto assim que o mesmo inciso faz referencia ao art. 105, ressaltando expressamente a investidura nova na classe de desembargadores, ou juizes dos Tribunais de Apelação, de advogado ou membro do Ministerio

Público (Parecer no recurso extraordinario nº. 3.457 que ora juntamos por cópia, com a devida venia).
O acesso, pois, de uma classe para outra, é que se deve fazer necessariamente por antiguidade de classe ou por merecimento, por obediência a mandamento constitucional.
Dentro da propria classe, porém, as promoções podem ser feitas segundo critério estabelecido pela lei ordinária, desde que o inciso constitucional, a nosso ver, regula apenas o acesso de uma classe para outra, e não dentro da própria classe.
A classe de juizes de direito é ordinariamente dividida em entrancias, segundo a importancia economica, judicial ou politica da comarea.
De uma entrancia para outra, pois, a lei ordinária regulará o critério da promoção, desde que a antiguidade absoluta, para promoção a desembargador, deve verificar-se na classe de juiz de Direito e não na entrancia, subdivisão dessa classe.
Quando, pois, o Tribunal local aprecia o direito postulado por um juiz de Direito a ser promovido de uma entrancia para outra (acesso, consequentemente, dentro da mesma classe), está apreciando questões de fato, disciplinadas por lei estadual, de organização judiciária, a saber: aplica lei local que não infringe a Constituição, desde que esta não estabelece um critério para a promoção dentro da classe, de entrancia para entrancia.
O Tribunal de Apelação estadual, nessa hipótese, profere julgamento soberano, insuscetível de revisão ou correição por parte do egrégio

Supremo Tribunal Federal.
Não tendo sido infringida a Constituição Federal ou qualquer lei federal, nem podendo-se contestar a validade do ato do ilustre Tribunal de Apelação de Santa Catarina, ou outro qualquer do governo local em face da Constituição, improcedem ambos os fundamentos com que foi interposto o recurso extraordinario (letras a e c do art. 101, III, da Constituição).
Somos, pois, por que ao mesmo seja negado provimento.
Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 1941 (a) — Gabriel de Rezende Passos, Procurador Geral da Republica.

Dr. Alvaro Catão



Os abaixo-assinados convidam aos católicos do sul do Estado, notadamente de Crescuma, Tubarão e Laguna, para assistirem á missa que mandam celebrar na Matriz de Tubarão, no dia 1º de Outubro, ás 7 horas da manhã, por alma do inolvidavel amigo e benfeitor desta zona, doutor Alvaro Monteiro de Barros Catão.
Confessam-se, desde já, sumamente agradecidos aos que comparecerem ou se fizerem representar.

Tubarão, 18 de Setembro de 1941.

João Gualberto Bitencourt
Heriberto Hulse
Dr. João de Oliveira

“Dia e Noite”

Diretor: MENEZES FILHO
Redação e oficinas: Rua Felipe Schmidt, 38, Fone, 1581 — C. Postal. 20
FLORIANOPOLIS Santa Catarina
Ano 60\$ — Semestre 35\$
E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

Livros de Médicos

A medicina continúa fornecendo á literatura excelentes autores, cujos trabalhos merecem a melhor acolhida da parte do público. Ainda agora dois novos livros, escritos por médicos, e versando mais ou menos diretamente sobre a arte médica, aparecem na montra das nossas livrarias. O primeiro «Como se deve curar», é da autoria de um médico brasileiro, o dr. Tulio* Chaves, redator de «A Manhã», do Rio. No prefacio que escreveu para o livro, o professor Mauricio de Medeiros recomenda a sua leitura aos médicos, estudantes de medicina e a quantos se inte-

ressam pela evolução do pensamento humano. Pois «há nêle uma vista panorâmica da medicina, desde seus primórdios até as mais recentes de suas conquistas». E' uma obra de mérito, muito bem elaborada, profunda, que faz pensar e que nos ensina a melhor compreender esse admiravel setor do espirito humano.
O outro livro é escrito por um médico norte-americano, o dr. Frederic Leomis, que nos dá, por assim dizer, algumas páginas de memórias da sua vida de famoso ginecologista e parteiro. «Confissões de um médico de senhoras» é um livro atrante, humano, cheio de episodios interessantes: uns comovedores, outros comicos. Muitos deles ilustram o conflito empolgante entre a conduta humana em da face ética profissional.

Dr. Vinicius de Oliveira
PROMOTOR PÚBLICO
Atende aos interessados, no Hotel Kirsten, pela manhã, das 10 ás 11 e, á tarde, das 15 ás 17 horas
Praça Nereu Ramos
Residencia Avenida 7 de Setembro
TELEFONE. 55
RIO DO SUL SANTA CATARINA

DIAMANTE AVALIADO EM MIL CONTOS

RIO. — Informam de Intuitaba que o garimpeiro José de Mocratas extraiu do Rio Teguço, naquele município, um bellissimo diamante branco, sem jaça, com 107 quilates e com perfeita conformação, avaliado em mil contos.

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

AVISA
á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade
Massas doces: Brasil com Creme, Còco, Açucar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha
Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta
Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos
Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduiche e Centeio
O pão Alemão é fornecido duas vezes ao dia
Rua Conselheiro Jeronimo



“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILE

(Marca Registrada)

o ideal para cozinha, lavanderia e lavadeira.

